

## **Momento Atual (Sertãozinho)**

**21/7/1985**

### **A pedidos: NOVA GREVE DE BÓIAS FRIAS. É O QUE O LÍDER QUER**

Os jornais "O Estado de S. Paulo" e "O Diário", publicaram em suas edições da última quinta-feira, notícia dando conta de que pelo menos mil bóias-frias de Sertãozinho haviam entrado em greve, prometendo ampliar este número para "80 por cento dos 15 mil bóias-frias da cidade" e admitindo até extensão do movimento para outros municípios da região de Ribeirão Preto.

As declarações foram prestadas pelo "líder" Luis Carlos Garcia, vulgo "Juruna", que todos aqui em Sertãozinho conhecem muito bem. Vereador pelo PMDB — o mesmo partido do "governo democrático" de Franco Montoro, que é qualificado como o pior que já tivemos em São Paulo — conta que "Juruna" é ex-cortador de cana e diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho.

### **METALÚRGICO**

Até aí, tudo bem. Ocorre que o vereador conhecido pela alcunha de "Juruna", em momento algum, pelo que nos consta, fez qualquer tipo de pronunciamento contra o escândalo que consiste no salário do nosso alcaide, seu companheiro de partido. Para quem não sabe, e é oportuno lembrar, principalmente aos "bóias-frias" que estão reclamando contra o salário que ganham, que nosso alcaide, dentro de poucas semanas, estará recebendo mensalmente "apenas" cerca de Cr\$ 25 milhões.

Outra coisa que o político "Juruna" não denuncia, são as mordomias e os salários que nossos deputados estaduais recebem. Consta até que ele não pode fazer estas denúncias, pois ele estaria prestes a ser beneficiado pelo esquema de empreguismo que infesta o Governo do Estado e o Poder Legislativo. Mais uma tetinha para mamar...

O que se supõe é que "Juruna" trocou a honrosa profissão de cortador de cana, para ser metalúrgico. Por que e que não permaneceu cortando cana, já que ele tem provado que gosta de manter bom nível de vida, uma vez que todos sabem que um cortador de cana ganha bem mais do que um metalúrgico? A resposta cabe a ele.

### **MORDOMIAS**

Mas o que o vulgo "Juruna" gosta mesmo, é de ser idolatrado pelos trabalhadores rurais. Ele adora fazer um discurso, onde avacalha os empresários, jogando a eles todas as responsabilidades do mundo.

Nunca falou, no entanto, de suas constantes e frequentes idas a São Paulo, quando por conta da Câmara Municipal e até por conta da Prefeitura Municipal, tem gozado de mordomias que fariam inveja à turma do Maluf.

Às vezes até de paletó, camisa branca e gravata, sapatos lustrados e calça de marca famosa, nosso "líder" político-metalúrgico-rurícola, tem frequentado alguns dos melhores lugares da noite paulistana.

Como também em alguns congressos de vereadores, onde "Juruna" representou a comunidade de Sertãozinho, ficaram famosas suas despesas contraídas e pagas pelos cofres do nosso município. Curioso é que este "bem estar" não prejudica o estado de espírito do nosso "líder", que prova gostar também das coisas boas da vida.

### **MASSA DE MANOBRA**

Deixasse ele de usar estes trabalhadores como massa de manobra, soubesse respeitá-los como gente e desistisse de tentar defendê-los, pois partindo de quem parte este oferecimento, tudo fica nebuloso e cria uma série de dúvidas.

Entendemos que a atuação do político deva ser, antes de mais nada, honesta. E de gente honesta, honrada e trabalhadora, que precisamos para implantar a “Nova República”.

## **IMPRENSA**

Quanto às matérias publicadas no “Estadão” e no “O Diário”, todos sabem sua procedência. O que o jornalista que as redigiu esqueceu de ser, e esta é sua responsabilidade como profissional, é que os números de trabalhadores “em greve” não eram aqueles que publicou. Como também ele se esqueceu de informar aos leitores, que na noite da última quarta-feira, na reunião promovida pelos “bóias-frias” na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, compareceram apenas 35 pessoas.

Este número dá representatividade a este grupo? É lamentável, profundamente lamentável que um jornalista se preste a interesses outros, que não sejam os de informar. Apenas informar. Prestar assessoria de imprensa político e fazer jornalismo, são funções antagônicas, que se opõem. Além do mais todos sabemos que este jornalista recebe salários do governo do Estado pois o mesmo é assessor do deputado que representa a nossa cidade no legislativo. Só que eles se esquecem que o partido que hoje está no poder é o PMDB, nas três esferas “federal, estadual e municipal”.

Na próxima semana tem mais.

**(Página 7)**